

CONSELHO NACIONAL DE RECURSOS HÍDRICOS
CÂMARA TÉCNICA DO PLANO NACIONAL DE RECURSOS HÍDRICOS
ATA DA 44ª REUNIÃO

Data: 27 de fevereiro de 2007.

Local: Secretaria de Recursos Hídricos/MMA, Brasília/DF.

REPRESENTANTES:

- Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão: Elisa Monteiro Malafaia (elisa.malafaia@planejamento.gov.br)
- Ministério dos Transportes: Fred Crawford Prado (fred.crawford@transportes.gov.br)
- Ministério da Integração Nacional: Paulo Roberto Soares Junior (paulojunior@yahoo.com.br)
- Ministério do Meio Ambiente – SRHU: Luiz Augusto Bronzatto (luiz.bronzatto@mma.gov.br)
- Ministério das Cidades: Valdemar Araujo – Conselheiro (valdemar.filho@cidades.gov.br)
- Ministério das Minas e Energia: Eduardo de F. Madeira – Conselheiro (madeira@mme.gov.br)
- Ministério do Meio Ambiente – ANA: João Gilberto Lotufo Conejo (jglotufo@ana.gov.br)
- Conselhos Estaduais Rio de Janeiro / São Paulo: Ausente
- Conselhos Estaduais Espírito Santo / Minas Gerais: Claudio de Almeida (cconceicao@iema.es.gov.br)
- Conselhos Estaduais Bahia / Ceará: Ausente
- Concessionárias e Aut. de Geração Hidrelétrica: Regina Menrava Romanini (regina.romanini@cesp.com.br)
- Prestadores de Serviço Público de Abastecimento de Água e Esgoto: Maria Arlete Rosa - Conselheira (arleterosa@sanepar.com.br)
- Indústrias: Marco Antonio Caminha (mcaminha@fiesp.org.br)
- Organizações Não Governamentais: Ninon Machado de Faria Leme Franco - Conselheira (ninon@institutoipanema.net)
- Consórcios e Assoc. Interm. Municipais de Bacias Hidrográficas: Ausente
- Comitês de Bacias Hidrográficas: Yvonilde Dantas Pinto Medeiros (ymedereiros@terra.com.br)
- Organizações Técnicas de Ensino e Pesquisa – ABRH: Antonio Eduardo Lanna (edulanna@gmail.com)

DEMAIS PRESENTES:

- Aluizio de Araújo Couto Junior (ELABORE) - aluizio.couto@yahoo.com.br
- Andreia Figueiredo (Ministério das Minas e Energia - andrea@mme.gov.br)
- Bolivar A Matos (ANA) - bolivar@ana.gov.br
- Franklin de Paula Junior (SRHU/MMA) - franklin.junior@mma.gov.br
- Jaciara Rezende (SRHU/MMA) - jaciara.rezende@mma.gov.br
- João Climaco Soares de Mendonça – Conselheiro (ONGs) - climaco@uai.com.br
- Marco José Melo Neves (SRHU/MMA) - marco-jose.neves@mma.gov.br
- Maria Raquel Catalano de sousa (Ministério da Integração Nacional) - mcatalanodesousa@gmail.com
- Marley Caetano de Mandonça (SRHU/MMA) - marley.mendonca@mma.gov.br
- Nelson Neto de Freitas (ANA) - nelson.freitas@ana.gov.br

- Oneida Freire (Ministério do Turismo) - segmentos@turismo.gov.br
- Percy Soares Neto (SRHU/MMA) - percy.neto@mma.gov.br
- Raimundo Bento Vieira Filho (Ministério da Integração) - raimundo.filho@transportes.gov.br
- Roberto Alves Monteiro (SRHU/MMA) - roberto.monteiro@mma.gov.br
- Rodrigo Mattioli (SRHU/MMA) - mattioli.rodrigo@gmail.com.br
- Roseli dos Santos Souza (SRHU/MMA) - roseli.souza@mma.gov.br
- Simone Vendruscolo (SRHU/MMA) - simone.vendruscolo@mma.gov.br
- Tahis Xavier Margalho (ELABORE) - tahis.margalho@elabore.com.br
- Vinicius Calhau (ABIAPE) - vcalhau@yahoo.com.br
- Wilson de Azevedo Filho (ARBRAC)- azefilho@hotmail.com

RELATORIA:

- Fabiano Chaves da Silva (fabiano.silva@mma.gov.br)

ASSUNTOS DISCUTIDOS:

Ao 27º dia de fevereiro novembro do ano de dois mil e sete, com início às 8 horas e quarenta minutos, a Câmara Técnica do Plano Nacional de Recursos Hídricos – CTPNRH do Conselho Nacional de Recursos Hídricos – CNRH realizou sua quadragésima quarta reunião convocada há 21 dias e tendo como relator o senhor **Fabiano Chaves da Silva (SRHU)**. [1 – Abertura](#). O Sr. **Antonio Eduardo Lanna (OTEP)**, Presidente da CTPNRH, iniciou as atividades saudando os presentes e desejando a todos uma boa reunião. A Sra. Conselheira **Ninon Machado** informou que a Rede Brasileira de Capacitação em Recursos Hídricos (Cap-Net Brasil) está elaborando um documento de avaliação sobre as necessidades e oportunidades de capacitação em recursos hídricos. E sugeriu que o Sr. José Leomax dos Santos fosse convidado para participar da Oficina de detalhamento dos Programas e Subprogrmas do PNRH para colher subsídios a elaboração do referido documento. O Sr. **Eduardo Lanna (OTEP)** destacou a importância da participação de todos na Oficina e disse que a mesma seria potno de pauta da reunião. [Item 2 - Aprovação da Ata da 43ª Reunião da CTPNRH](#). Inicialmente o Sr. **Eduardo Lanna (OTEP)** informou que na última reunião da CTPNRH, embora tenha sido feitas sugestões de correções, não ocorreu a aprovação da ata da 42ª Reunião da CTPNRH. Para tanto, sugeriu que a ata da 42ª reunião fosse considerada aprovada, e caso exista alguma sugestão de retificação, a mesma seja encaminhada via correio eletrônico. O Sr. **Fabiano Chaves (SRHU)** informou que iria tomar providencias para o recebimento das sugestões. Em relação a ata da 43ª reunião da CTPNRH, a Sra. Conselheira **Ninon Machado (ONGs)** mencionou que as atas de reuniões da CTPNRH são importantes documentos do processo de construção e implementação do PNRH. E sugeriu que os mesmos fossem colecionadas em uma publicação especial para registro desse momento histórico da gestão dos recursos hídricos no Brasil. Os Srs. **Luiz Bronzatto (SRHU)** e **Fred Crawford (MT)** mencionaram que haviam encaminhado via correio eletrônico sugestões de modificação da forma do texto de suas respectivas *falas* na ata da 43ª reunião. Após essas considerações e encaminhamento de correções, a ata da 43ª CTPNRH foi aprovada. Em seguida, o Sr. **Eduardo Lanna (OTEP)** passou, então ao [item 3 - Apresentação da proposta do Sistema de Gerenciamento Orientado para os Resultados do PNRH – SIGEOR \(ANEXO 1\)](#). o Sr. **Eduardo Lanna (OTEP)** passou a palavra ao Sr. **João Gilberto Lotufo (ANA)**. O mesmo iniciou sua apresentação (**ANEXO 2**) saudando os presentes e informou que o presente

91 documento foi fruto trabalho dos técnicos da Agência Nacional de Águas e da Secretaria de Recursos
92 Hídricos e tem como objetivo desenvolver um modelo de sistema de gerenciamento capaz de ser
93 colocado em prática e de execução factível. Informou que o documento aborda os seguintes itens: 1 -
94 Apresentação do tema; 2 - O Contexto: PNRH e SIGEOR; 3 - Conceitos essenciais do SIGEOR; 4 -
95 A Estruturação do SIGEOR do PNRH; 5 – Encaminhamento; 6 – Conclusões. Lembrou que *após a*
96 *elaboração e aprovação do PNRH*, iniciou-se a etapa de implementação, sendo atividade essencial o
97 desenvolvimento da Estratégia de Implementação do PNRH (Aprovado pela Resolução CNRH No
98 67, de dezembro de 2006) e do Sistema de Gerenciamento Orientado para Resultados do Plano
99 Nacional de Recursos Hídricos – SIGEOR, que se constitui em um modelo de gestão para a execução
100 e o monitoramento do Plano. Disse que sistemas desse tipo só se justificam se os responsáveis por
101 sua implantação e operação o utilizarem para melhorar os serviços prestados e seus resultados e para
102 assegurar o uso efetivo dos recursos públicos, além de ampliarem o estímulo aos processos
103 democráticos. Citando *LINER et al. (Making Results-Based State Government Work. The Urban*
104 *Institute, Washington, DC, 2001)* ressaltou que não existe presentemente um consenso sobre a forma
105 pela qual os órgãos responsáveis pela condução de planos/programas/projetos deverão gerenciar os
106 recursos e o conjunto de atividades que cumprem para incrementar os seus resultados, havendo a
107 tendência de aceitar que um conjunto diversificado de modelos seja empregado para dar conta das
108 diferentes situações encontradas. O Sr. **Lotufo (ANA)** discorreu sobre os os riscos envolvidos na
109 gestão ordenada por resultados, dentre eles, citou que o PNRH é um plano complexo, que oferece
110 acesso a uma miríade de atores em sua fase de execução, com diferentes níveis de subordinação,
111 atribuições, competências, capacitações e articulações. Ressaltou que o SIGEOR do PNRH não nasce
112 pronto, o mesmo deverá ser construído gradualmente à medida que o PNRH avance. É importante
113 que o sistema seja desenvolvido de acordo com às necessidades e a situação dos seus usuários.
114 Prosseguindo com a apresentação, o Sr. **Lotufo (ANA)** mencionou que SIGEOR do PNRH deve ter
115 uma estrutura leve, lógica e orientada para: Guiar as atividades das equipes envolvidas na execução e
116 controle do PNRH; Gerar informações que orientem a tomada de decisões; Documentem os sucessos
117 do PNRH de modo a assegurar o seu suporte financeiro e sua continuidade no tempo. E ainda
118 destacou as questões e etapas relacionadas ao processo de implementação do SIGEOR. Por fim, o Sr.
119 **Lotufo (ANA)** apresentou suas considerações finais ressaltando que o SIGEOR foi idealizado com
120 uma estrutura organizacional que congrega e organiza os atores do plano em três estratos,
121 determinados em função da natureza das ações que em cada uma têm lugar: deliberativo,
122 coordenativo e executivo/operativo. Além disso possui um fluxo de informações que o alimenta e um
123 conjunto de documentos (informes e relatórios) que sistematiza essas informações e orienta o
124 processo de tomada de decisões táticas e estratégicas e de revisões periódicas. Encerrada a
125 apresentação o Sr. **Eduardo Lanna (OTEP)** agradeceu ao Sr. **Lotufo (ANA)**, sugeriu que as
126 discussões fossem orientadas de forma a avaliar o conteúdo do documento apresentado e a questão
127 do processo de encaminhamento. A Sra. **Elisa Monteiro (MPOG)** indagou sobre quais seriam os
128 atores responsáveis pelas etapas de Estruturação e Pactuação, Gerenciamento, Monitoramento,
129 Avaliação e Revisão. Ressaltou que os atores que definem as diretrizes do PNRH e os atores nos
130 quais são alocados os recursos não são os mesmos, portanto questões antagônicas poderam existir. O
131 Sr. **Lotufo (ANA)** informou que há necessidade de refletir sobre o processo de articulação entre os
132 atores governamentais, e que o SIGEOR deverá atuar efetivamente onde os recursos forem alocados.
133 O Sr. Conselheiro **Valdemar Araujo (MCidades)** mencionou que o SIGEOR deveria ser orientado

134 para fluxo de informações, interações funcionais e o desenho organizacional do sistema. O Sr.
135 **Lotufo (ANA)** ressaltou que o reconhecimento da transversalidade das áreas de ação governamental
136 repercute na necessidade de articulação entre os planejamentos dos órgãos governamentais. O Sr.
137 **Luiz Bronzatto (SRHU)** mencionou que a SRH junto com representantes do Ministério do
138 Planejamento estaria desenvolvendo formas e mecanismos de integração do processo de
139 implementação do PNRH com o processo de planejamento do País. Lembrou que no processo de
140 detalhamento operacional dos programas e subprogramas do PNRH, a ser realizado com a
141 participação de diversos representantes do governo federal, bem como outros atores, serão
142 explicitadas as metas e os indicadores, podendo ser visualizado de forma efetiva a integração das
143 ações do PNRH e as ações governamentais. A Sra. Conselheira **Ninon Machado (ONGs)** ressaltou
144 que o PNRH é um Plano de Estado que transcende o governo, tendo sido aprovado por um Conselho
145 de Estado no qual a governança é compartilhada. Disse ainda que esse entendimento deve ser
146 internalizado no planejamento governamental. Lembrou a importância do não contingenciamento dos
147 recursos financeiros, garantidos por lei, para a gestão dos recursos hídricos. O Sr. Eduardo Lanna
148 **(OTEP)** solicitou dos presentes que apresentassem suas sugestões a proposta do Sistema de
149 Gerenciamento Orientado para Resultados. Mencionou que caso tenha sido esgotado a discussão na
150 presente reunião a referida proposta seria encaminhada para análise pertinente pela Câmara Técnica
151 de Assuntos Institucionais e Institucionais, e em seguida para deliberação pelo CNRH. A Sra.
152 Yvonilde Medeiros **(Comitês)** disse que o documento estava muito bem elaborado, mas a
153 participação dos órgãos colegiados, por exemplo os comitês de bacia, não foi apresentada de forma
154 clara. Disse que a Estratégia de Implementação do PNRH resalta a articulação entre o PNRH e os
155 planos estaduais e de bacias hidrográficas, bem como os respectivos órgãos colegiados. Disse ainda
156 que falta uma estrutura mais adequada e consistência aos indicadores apresentados. O Sr. **Marley**
157 **Caetano (SRHU)** mencionou que a questão apresentada pela Sra. **Yvonilde Medeiros (Comitês)** é
158 uma preocupação do governo e se reflete no controle social da implementação do PNRH. Lembrou
159 que a Lei 9433 estabeleceu como competência do CNRH a aprovação e acompanhamento da
160 execução do PNRH, mas é fundamental o controle social e a transparência do processo. Acredita que
161 na medida que os comitês de bacia estão representados no CNRH e na CTPNRH, a participação dos
162 mesmos é garantida. O Sr. **Fred Crawford (MT)** mencionou que o documento apresentava uma
163 linguagem muito técnica. Sugeriu que fosse elaborada uma introdução explicativo-orientadora ou um
164 resumo executivo. Lembrou que esse documento deverá ser disponibilizado para a sociedade e
165 portanto deve ter uma linguagem clara e acessível. Disse que como os programas e subprogramas do
166 PNRH apresentam um conjunto de ações ainda com metas a serem definidas, o sistema de
167 gerenciamento deveria estar focado em cada ação específica. Sugeriu, ainda, que a discussão do
168 SIGEOR fosse ampliada, com mais prazo para o encaminhamento de sugestões e modificações .
169 Assim sendo, sugeriu que o Sistema de gerenciamento fosse focado em cada ação específica. Sugeriu
170 ainda que a discussão do SIGEOR fosse ampliada, com mais prazo para o encaminhamento de
171 sugestões e modificações. O Sr. **Eduardo Lanna (OTEP)** disse que a expectativa da Secretaria de
172 Recursos Hídricos e da Agência Nacional de Águas é que a proposta do SIGEOR seja encaminhada
173 para análise pela CTIL em sua próxima reunião no dia 01 de março, e em seguida encaminhada para
174 deliberação pelo plenário do CNRH no dia 19 de março. O Sr. **Fred Crawford (MT)** disse que era
175 constrangedor a discussão de temas importantes de maneira açodada. Lamentou a impossibilidade de
176 discutir a questão com seus pares do Ministério dos Transportes. A Sra. Conselheira **Ninon**

177 **Machado (ONGs)** disse que em sua visão o documento apresentava uma primeira versão do
178 SIGEOR, que como o PNRH deverá ser dinâmico e adaptativo em relação ao processo de
179 implementação do próprio Plano Nacional. Ressaltou a importância de um resumo executivo menos
180 tecnocrata que iria ajudar na difusão e internalização do SIGEOR nas diversas instâncias do Sistema
181 Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos. O Sr. **Luiz Bronzatto (SRHU)** comentou que os
182 temas discutidos na CTPNRH sempre foram apresentados de forma transparente e com o objetivo de
183 consenso para o melhor para a gestão de recursos hídricos. Mencionou que no item do documento
184 que apresenta a estrutura básica do SIGEOR poderia ser inserido e descrito, com mais ênfase, os
185 atores do sistema. Em relação à questão apresentado pelo Sr. **Fred Crawford (MT)** de tratarmos
186 especificamente cada ação, ressaltou que isso seria tratado no momento de detalhamento do
187 programas e subprogramas. Em seguida, propôs que o documento com a proposta do SIGEOR
188 recebesse parecer favorável por parte da CTPNRH com a ressalva de inserção dos atores
189 representativos dos Comitês de Bacia, Conselhos Estaduais de Recursos Hídricos e Órgãos Gestores
190 Estaduais. O Sr. **Eduardo Lanna (OTEP)** lembrou ainda a proposta de elaboração de um resumo
191 executivo que também deverá constar do documento. Desta forma, depois de realizadas as sugestões
192 ao documento, o Sr. **Eduardo Lanna (OTEP)**, Presidente da CTPNRH, encaminhou por um
193 parecer favorável do documento que apresenta a proposta do “Sistema de Gerenciamento orientado
194 para Resultado do PNRH”. Os membros da CTPNRH decidiram pela aprovação do
195 encaminhamento, considerando as sugestões apresentadas ao texto (**ANEXO 3**). Em seguida, o Sr.
196 **Luiz Bronzatto (OTEP)** apresentou a minuta de Resolução (**ANEXO 4**) que encaminha a proposta
197 do SIGEOR. Disse ainda que o SIGEOR apresenta correlação com o Programa de Monitoramento e
198 Avaliação do PNRH. Nesse caso, com a aprovação do SIGEOR. Por parte do CNRH, o detalhamento
199 operativo desse Programa terá sido concluído. Dando continuidade à reunião, o Sr. **Eduardo Lanna**
200 **(OTEP)** passou ao [Item 4 - Apresentação da Programação da Oficina para Discussão das Propostas](#)
201 [de Detalhamento dos Programas e Subprogramas do PNRH](#). O Sr. **Eduardo Lanna (OTEP)**
202 mencionou que referida Oficina faz parte da estratégia de detalhamento dos programas e
203 subprogramas do PNRH. O Sr. **Franklin de Paula Junior**, da Gerência de Apoio ao CNRH –
204 SRHU, disse que a proposta inicial da Oficina foi do próprio Secretário Executivo do CNRH.
205 Mencionou que o objetivo da Oficina é realizar uma discussão sistematizada com a finalidade de
206 subsidiar o detalhamento e a implementação dos programas e subprogramas do PNRH, de acordo
207 com a "Estratégia de Implementação do PNRH", aprovada pela Resolução CNRH nº 67/2006. Para
208 tanto, as Câmaras Técnicas, a partir de sua competência de relatar e submeter à aprovação do
209 Plenário assuntos a elas pertinentes teriam espaço para manifestação. Ressaltou que a Oficina será
210 dirigida aos Conselheiros do Conselho Nacional de Recursos Hídricos, membros de Câmaras
211 Técnicas do CNRH e outros convidados. Informou ainda, que todas as informações da Oficina
212 poderiam ser encontradas no seguinte site eletrônico (<http://www.cnrh-srh.gov.br/pnrh/>). A Sra.
213 Conselheira **Ninon Machado (ONGs)** sugeriu que fossem convidados representantes do Fundo
214 Setorial de Recursos Hídricos CT-Hidro e Fundo Mundial para Meio Ambiente - GEF. O Sr. **Luiz**
215 **Bronzatto (SRHU)** disse que em breve iriam ser disponibilizadas subsídios para a Oficina de
216 detalhamento. Esse material foi elaborado pelos técnicos da Secretaria de Recursos Hídricos e da
217 Agência Nacional de Águas. Ressaltou que a SRH contratou três consultores que irão subsidiar o
218 trabalho de detalhamento dos programas e subprogramas. Posteriormente o resultado de todo esse
219 trabalho será apresentado para a CTPNRH. Ressaltou, que de acordo com a Estratégia de

Implementação do PNRH, inicialmente seriam discutidos os programas temáticos e posteriormente os programas regionais e situações especiais de planejamento. Finalizada a apresentação do item de pauta, o Sr. **Eduardo Lanna (OTEP)** passou a palavra ao Sr. **Luiz Bronzatto (SRHU)** para dar continuidade à reunião com a discussão do [item 5 - Proposta de criação de um grupo de trabalho para elaboração do planejamento da CTPNRH / 2007](#). O Sr. **Luiz Bronzatto (SRHU)** disse que a proposta vai ao encontro da necessidade da CTPNRH ter um planejamento de suas atividades. Sendo que a idéia é criar um grupo, não somente com técnicos da SRH e ANA, para visualizar as temáticas-chaves, como por exemplo, a articulação entre o PNRH e os Planos Estaduais de Recursos Hídricos. O Sr. **Eduardo Lanna (OTEP)** sugeriu que a inicialmente a SRHU e ANA apresentasse um escopo sobre o cronograma do processo de implementação do PNRH, e em seguida a CTPNRH iria analisar a proposta de um plano de trabalho. [Item 6 - Apresentação de modificação solicitada pelo CNRH no documento Estratégia de Implementação do PNRH](#). O Sr. **Eduardo Lanna (OTEP)** comentou que tal modificação foi solicitada pela plenária do CNRH durante deliberação da matéria. O Sr. **Luiz Bronzatto (SRHU)** explicou que tal modificação trata especificamente do item 6.1.4 do documento Estratégia de Implementação, que trata implementação de mecanismos de adesão voluntária e de incentivos, a partir do seu quarto parágrafo, conforme as considerações dos Conselheiros **João Clímaco (ONGs)** e **Patrícia Boson (Indústria)** contidas nesta ata, sendo delegado à CTPNRH a apreciação desta revisão. Por consenso, o Plenário também encaminhou a inclusão dos nomes de todos os Conselheiros do CNRH no preâmbulo do documento anexo “Estratégia de Implementação do PNRH”. Em seguida, o Sr. **Luiz Bronzatto (SRHU)** apresentou uma proposta de texto (**ANEXO 5**) que retira a citação do programa produtor de águas, de maneira a tornar a redação mais genérica, sem perder o contexto e a proposta inicial. Após o encaminhamento de sugestões e novas modificações, em relação ao referido item, o documento Estratégia de Implementação do PNRH apresenta a sua redação final referendada pelos membros da CTPNRH (**ANEXO 6**). A Sra. Conselheira **Ninon Machado (ONGs)** sugeriu que as modificações fossem encaminhadas para a Sra. **Fátima Chagas**, consultora responsável, para o seu conhecimento. [Item 7 – Assuntos gerais e definição de pauta para a próxima reunião](#). O Sr. **Eduardo Lanna (OTEP)** mencionou que no dia 5 de março seria lançado, na sede da ANA, em Brasília, o relatório GEO Brasil Recursos Hídricos – parceria da Agência Nacional de Águas (ANA), Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (Pnuma) e Ministério do Meio Ambiente (MMA). O estudo sistematiza informações sobre os recursos hídricos em todo o País e apresenta recomendações para um futuro sustentável da água, constituindo uma importante ferramenta para a formulação e a implementação de políticas públicas na área. Por último agradeceu a presença de todos e parabenizou pelo trabalho realizado. Lembrou da importância da participação de todos os membros da CTPNRH na Oficina de detalhamento do Programas e Subprogramas do PNRH que se constituirá como a 45ª Reunião da CTPNRH, sendo assim encerrada a 44ª reunião da CTPNRH.

Ata aprovada durante a 46ª reunião da CTPNRH, realizada no dia 07 de agosto de 2007.

RESUMO DAS DECISÕES E RECOMENDAÇÕES DA 44ª REUNIÃO DA CTPNRH

1 – Os membros da CTPNRH decidiram por apresentar parecer favorável ao documento que apresenta proposta do "*Sistema de Gerenciamento Orientado para Resultados do PNRH – SIGEOR*". O referido documento deverá ser encaminhado juntamente com a minuta de resolução para análise pela CTIL;

2 – O Presidente da CTPNRH sugeriu que o GTCE apresentasse um escopo sobre o cronograma do processo de implementação do PNRH, para discussão e sugestões sobre o tema.

Antônio Eduardo Leão Lanna
Presidente da CTPNRH

Fabiano Chaves da Silva
Relator da CTPNRH